



## Conference Call 1T11

28 de abril de 2011

### Português

11h00 (BRT) | 10:00 am (US EST)

Tel: +55 (11) 4688-6361

Código: Redecard

### Inglês

12h00 (BRT) | 11:00 am (US EST)

Tel: +1 (786) 924-6977

Código: Redecard

## Relações com Investidores

Tel: +55 (11) 2121-1004

[ri@redecard.com.br](mailto:ri@redecard.com.br)

[redecard.com.br/ri](http://redecard.com.br/ri)

Em R\$	1T11
Última Cotação	24,05
Volume médio diário (milhões)	48,1
Quantidade de ações (milhares)	672.970,7
Lucro por ação	0,4179
Valor de mercado (bilhões)	16,2

Índice	Pág
Comentário da Administração	02
Análise de Desempenho – 1T11	04
Indicadores de Mercado	16
Demonstrativos de Resultado	17
Balanço Patrimonial	19
Fluxo de Caixa	20
Glossário	21

## REDECARD ANUNCIA UM LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 281,3 MILHÕES NO 1T11, COM CRESCIMENTO DE VOLUMES DE 30% AO ANO

### DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE 2011

- ✓ **Volume financeiro de:**
  - **Crédito em 28,7%** maior sobre 1T10
  - **Débito em 32,2%** maior sobre 1T10
- ✓ **Receita Operacional Líquida de R\$ 811,1 milhões**, apresentando um crescimento de 0,6% sobre 1T10 e uma redução de 8,5% sobre 4T10.
- ✓ **EBITDA Ajustado de R\$ 464,9 milhões**, apresentando uma redução de 17,7% sobre o mesmo período de 1T10 e uma redução de 15,3% sobre o 4T10.
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 281,3 milhões**, apresentando uma redução de 20,2% quando comparado ao 1T10 e uma redução de 19,3% sobre o 4T10.
- ✓ **Margem Líquida de 34,7%** comparada a 43,7% no 1T10 e a 39,3% no 4T10.

Indicadores	1T11	1T10	1T11 X 1T10	4T10	1T11 X 4T10
<b>Rec. Oper. Líquida (R\$ milhões)</b>	811,1	805,9	0,6%	886,7	-8,5%
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	464,9	565,1	-17,7%	548,7	-15,3%
<b>Lucro Líquido (R\$ milhões)</b>	281,3	352,6	-20,2%	348,7	-19,3%
<b>Margem Líquida (%)</b>	34,7%	43,7%	-9,1 p.p.	39,3%	-4,7 p.p.
<b>Cartões de Crédito:</b>					
Volume financeiro em milhões	34.116	26.513	28,7%	37.871	-9,9%
Nº de Transações em milhões	323,3	263,6	22,7%	347,4	-7,0%
<b>Cartões de Débito:</b>					
Volume financeiro em milhões	17.504	13.241	32,2%	19.331	-9,5%
Nº de Transações em milhões	327,9	253,4	29,4%	345,5	-5,1%

**São Paulo, 27 de abril de 2011** – A Redecard (Bovespa RDCD3), credenciadora multibandeira de cartões de crédito, débito e de benefícios e uma das líderes da indústria de cartões de pagamento no mercado brasileiro, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2011. Além da atividade de credenciamento de estabelecimentos e captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações com cartões de crédito e débito, a Companhia oferece o pré-pagamento aos estabelecimentos, referentes às vendas por eles realizadas com cartões de crédito dos Emissores das Bandeiras mencionadas acima, dentre outros produtos e serviços aos seus clientes, como o aluguel dos equipamentos para captura eletrônica de transações (POS), o serviço de consulta de cheques por meio dos seus equipamentos POS, além dos serviços de captura e transmissão de transações realizadas com cartões de benefícios (*Voucher*) e com cartões de lojas (*Private Label*). As Informações Trimestrais da Companhia relativas a 31 de março de 2011 foram elaboradas de acordo com as regras contábeis aplicáveis, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do CPC, aprovados pela CVM, e com as normas internacionais de contabilidade (“International Financial Reporting Standards” – IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standard Board” – IASB, as interpretações do Comitê de Pronunciamentos das Normas Internacionais de Contabilidade (“International Financial Reporting Interpretations Committee” – IFRIC), acompanhados do parecer dos Auditores Independentes e do Relatório do Comitê de Auditoria, disponíveis no site da Companhia ([www.redecard.com.br/ri](http://www.redecard.com.br/ri)).



## COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T11

### ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA

Em 17 de fevereiro de 2011, a Companhia comunicou Fato Relevante sobre a substituição de seu diretor presidente. O Sr. Claudio Yamaguti assumiu a posição em 15 de abril de 2011 e o Sr. Roberto Medeiros deixou a Companhia nessa data, após um período de transição nos últimos dois meses. O Sr. Claudio Yamaguti é atualmente presidente da ABECs, possui ampla experiência no mercado de cartões no Brasil e na América Latina. Mais recentemente, era responsável pelo Banco Itaú no Paraguai e por projetos de cartões na América Latina, além de vice presidente da Asociación de Bancos del Paraguay e da Bancard S.A., processadora de cartões e adquirência daquele país; aportará à Companhia sua experiência na atuação em mercados e países competitivos e abertos, buscando eficiência operacional e aperfeiçoamento de qualidade.

### DESEMPENHO DA COMPANHIA

A Redecard começou 2011 com diversas iniciativas com foco no Cliente, orientadas à expansão geográfica, novos segmentos e inovação, como a mobilidade, por meio do aparelho celular como meio para pagamentos eletrônicos.

Além de ter consolidado o quadro de pessoal e seu posicionamento de marketing, a área comercial da Redecard continua estreitando relacionamento com seus Clientes através dos diversos canais, e expandindo o uso de meios de pagamento eletrônicos em novos segmentos em todas as regiões do país.

Neste contexto, a Companhia levará adiante a transição ao longo de 2011, para alcançar seu objetivo de evoluir no modelo de rede de serviços, agregar valor aos Clientes e, por fim, expandir sua base de estabelecimentos com maior eficiência operacional e controle de custos.

Em 30 de março, a Redecard concluiu a emissão de notas promissórias comerciais no valor de R\$ 2 bilhões, com vencimento em 300, 330 e 360 dias, remuneradas respectivamente a taxas de 104,78%, 104,93% e 105,07% da taxa de Depósitos Interbancários (DI). Os recursos oriundos dessa emissão foram utilizados para liquidação de Notas Promissórias emitidas no ano anterior e para utilização nas operações usuais da Companhia.

A Companhia conta atualmente com o portfólio mais completo do setor ao totalizar 25 bandeiras. Ser multibandeira é parte da estratégia da Redecard para gerar mais negócios aos seus Clientes. Neste trimestre, a Redecard realizou importantes parcerias com abrangência geográfica e foco regional:

- Cred-system - bandeira voltada às classes emergentes, não bancarizadas, com atuação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.
- Calcard – administradora de cartões do Grupo Calcenter com atuação nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Santa Catarina e Paraná.
- Banestes – bandeira Banescard – maior bandeira em operação no Estado do Espírito Santo.



## RESULTADO OPERACIONAL

A Redecard capturou R\$ 51,6 bilhões em transações com cartões de crédito e débito no 1T11, representando um aumento de 29,8% sobre o registrado no mesmo período de 2010 e uma redução de 9,8% em relação ao 4T10, que é historicamente influenciado pelas fortes vendas de final de ano.

A Companhia apresentou um Lucro Líquido de R\$ 281,3 milhões no 1T11, representando uma redução de 20,2% em relação ao 1T10 e uma redução de 19,3% em relação ao 4T10. A margem Líquida foi de 34,7% no 1T11 comparada a 43,7% no 1T10 e a 39,3% no 4T10.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 811,1 milhões, representando um crescimento de 0,6% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e uma redução de 8,5% em relação ao 4T10.

Os custos totais dos serviços prestados totalizaram R\$ 247,8 milhões no 1T11 e apresentaram um aumento de R\$ 74,7 milhões ou 43,1% em relação ao 1T10, decorrente de (i) R\$ 41,8 milhões pelo maior número de transações de crédito e débito, da maior quantidade de equipamentos instalados e do maior número em atendimentos telefônicos; (ii) R\$ 12,3 milhões por Estratégia de Serviços aos Clientes, tais como melhorias em call center e em manutenção de estabelecimentos; e (iii) R\$ 20,7 milhões por Novas Iniciativas, como a captura da bandeira Visa e de novos credenciamentos.

Em relação ao 4T10, os custos totais dos serviços prestados apresentaram um aumento de R\$ 15,6 milhões ou 6,7%, decorrente de (i) R\$ 7,3 milhões por manutenção de estabelecimentos e chips para equipamentos sem fio; (ii) R\$ 7,8 milhões por Estratégia de Serviços aos Clientes, principalmente por manutenção de estabelecimentos e melhorias no call center; e (iii) R\$ 0,5 milhões por Novas Iniciativas, como a captura da bandeira Visa e de novos credenciamentos.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 139,8 milhões no 1T11 e apresentaram um aumento de R\$ 39,0 milhões ou 38,7% em relação ao 1T10, decorrente de (i) R\$ 28,7 milhões principalmente pelo aumento do quadro de funcionários para atender à demanda gerada pelo crescimento da base de estabelecimentos e do volume de transações de crédito e débito; (ii) R\$ 6,1 milhões por Estratégia de Serviços aos Clientes, em especial, no reforço de equipe de apoio às áreas comerciais; e (iii) por R\$ 4,2 milhões por Novas Iniciativas, principalmente por incentivos ao credenciamento.

As Despesas Operacionais apresentaram uma redução de 3,0% ou R\$ 4,3 milhões em relação ao 4T10, decorrente de uma combinação de (i) redução de R\$ 1,6 milhão por Estratégia de Serviços, com ajustes na equipe de apoio às áreas comerciais; (ii) redução de R\$ 7,6 milhões por Novas Iniciativas como despesas com incentivos a credenciamento e menores despesas de marketing; e (iii) aumento de R\$ 4,9 milhões decorrente, principalmente, de maior provisão por participação nos resultados.



## ANÁLISE DE DESEMPENHO – 1T11

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida foi de R\$ 811,1 milhões no trimestre, com um crescimento de R\$ 5,1 milhões, ou 0,6%, em relação ao 1T10. Em relação ao 4T10, houve uma redução de R\$ 75,6 milhões ou 8,5%.

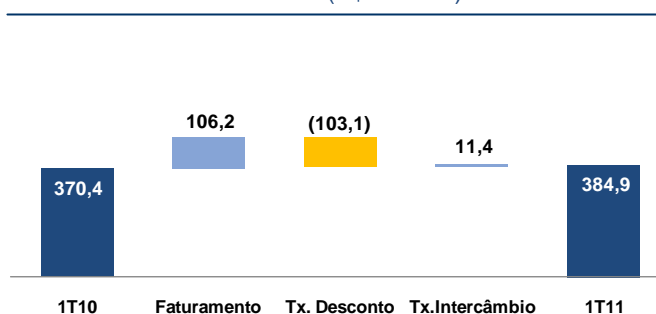
### Receita Operacional Bruta

#### i) Receita das transações com cartões de crédito

##### 1T11 x 1T10:

Totalizou R\$ 384,9 milhões no trimestre, representando um crescimento de R\$ 14,6 milhões ou 3,9% sobre o 1T10, decorrente da combinação de (i) crescimento de 28,7% no volume financeiro das transações e (ii) variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,40% para 1,17%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito ficou em 1,13%.

Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões) – 1T11x1T10

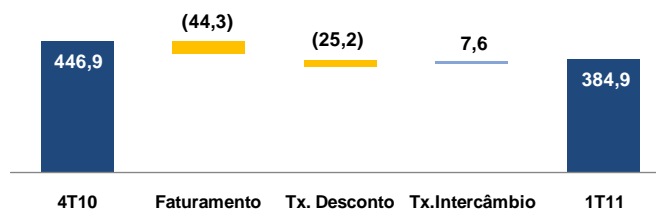


##### 1T11 x 4T10:

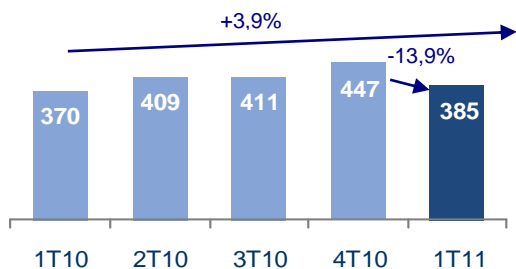
Em relação ao 4T10, a receita de crédito diminuiu em R\$ 62,0 milhões ou 13,9% decorrente da combinação de (i) redução de 9,9% no volume financeiro das transações e (ii) variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,22% para 1,17%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parceiras com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito passou de 1,18%, no 4T10, para 1,13% no 1T11.



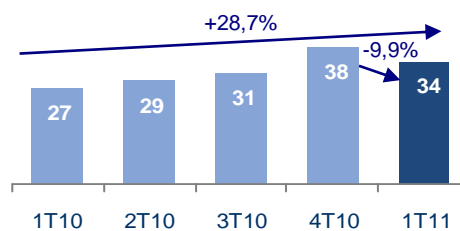
## Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões) – 1T11x4T10



## Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)



## Volume Financeiro – Cartões de Crédito (R\$ bilhões)



	1T11	1T10	1T11x1T10	4T10	1T11x4T10
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	34.116	26.513	28,7%	37.871	-9,9%
Número de Transações	323.263	263.554	22,7%	347.441	-7,0%
Ticket médio (R\$/transação)	106	101	4,9%	109	-3,2%
Taxa Líquida antes de Parcerias	1,170%	1,397%	-0,227p.p.	1,217%	-0,048p.p.
Taxa Líquida	1,128%	-		1,180%	-0,052p.p.

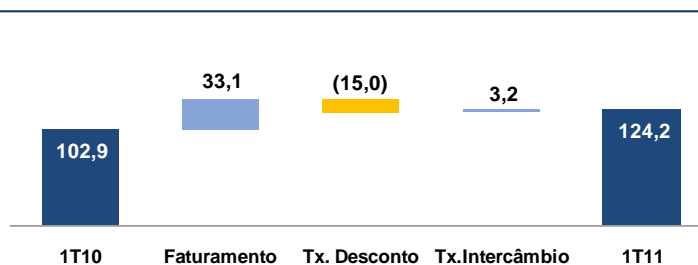


ii) Receita das transações com cartões de débito:

1T11 x 1T10:

Totalizou R\$ 124,2 milhões no trimestre, representando um crescimento de R\$ 21,3 milhões ou 20,7% sobre o 1T10, decorrente da combinação de (i) crescimento de 32,2% no volume financeiro das transações e (ii) variação negativa na taxa de desconto líquida média de 0,78% para 0,75%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parceiras com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito ficou em 0,71% no 1T11.

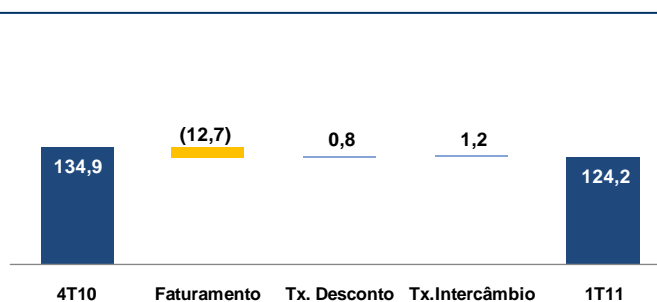
Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões) – 1T11 x 1T10



1T11 x 4T10:

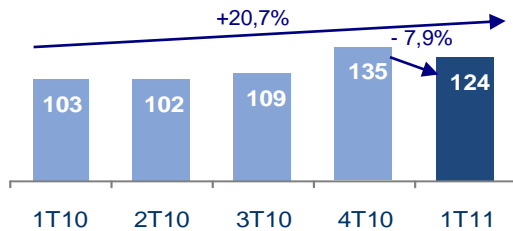
Em relação ao 4T10, a receita de débito diminuiu R\$ 10,7 milhões ou 7,9% decorrente da combinação de (i) redução de 9,5% no volume financeiro das transações e (ii) variação positiva na taxa de desconto líquida média de 0,73% para 0,75%, decorrente de recomposição de taxas com grandes clientes. Ao contabilizar as parceiras com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito passou de 0,70% para 0,71% no 1T11.

Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões) – 1T11x4T10

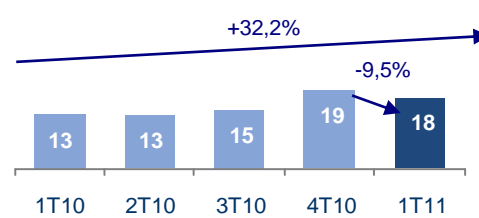




Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)



Volume Financeiro – Cartões de Débito (R\$ bilhões)

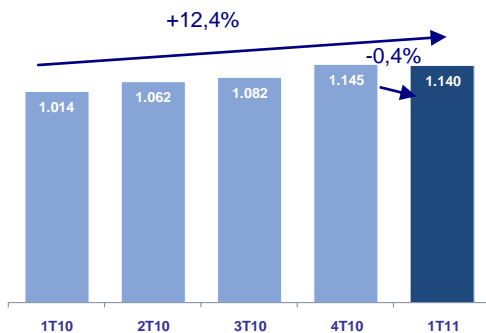


	1T11	1T10	1T11 X 1T10	4T10	1T11 X 4T10
Faturamento Débito (R\$ milhões)	17,504	13,241	32.2%	19,331	-9.5%
Número de Transações	327,862	253,406	29.4%	345,474	-5.1%
Ticket médio (R\$/transação)	53	52	2.2%	56	-4.6%
Taxa Líquida antes de Parcerias	0.751%	0.777%	-0.026p.p.	0.731%	0.020p.p.
Taxa Líquida	0.710%	-	-	0.698%	0.012p.p.

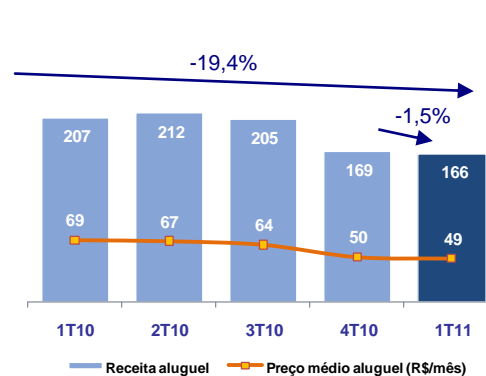
### iii) Receita de aluguel de equipamentos POS:

Totalizou R\$ 166,5 milhões no trimestre, representando uma redução de R\$ 40,1 milhões ou 19,4% sobre o 1T10 e de R\$ 2,6 milhões ou 1,5% sobre o 4T10. A base de equipamentos instalados e ativos, ao final de março de 2011, atingiu 1.140 mil unidades, 12,4% superior à base de março de 2010 de 1.014 mil unidades e 0,4% inferior ao 4T10. O preço médio do aluguel do POS foi de R\$ 48,50 no 1T11 e representou uma redução de 29,4% sobre o 1T10 cujo valor médio foi de R\$ 68,65, e uma redução de 3,7% em relação ao 4T10 cujo valor médio foi de R\$ 50,34, decorrente de ações de negociação e fidelização com estabelecimentos que ocorreram após a abertura do mercado.

Base Instalada de Equipamentos (em mil)



Receita – Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)





#### iv) Outras receitas:

Totalizaram R\$ 41,5 milhões no trimestre, representando um crescimento de R\$ 9,7 milhões ou 30,5% sobre 1T10 e de R\$ 3,1 milhões ou 8,0% sobre o 4T10. Estas receitas incluem: (a) receita de trava de domicílio bancário cobrada dos bancos domiciliadores, (b) receita com a captura de transações com cartões-benefício (alimentação, refeição, etc), (c) receita com os serviços de consulta de cheques, (d) receita com a captura de transações com cartões de loja (Private Label), dentre outras.

#### **Tributos**

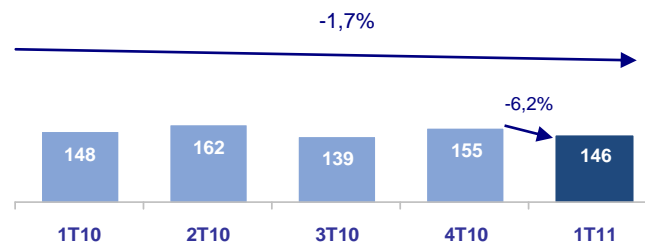
Os impostos sobre as receitas operacionais totalizaram R\$ 51,6 milhões no 1T11, apresentando uma redução de R\$ 2,1 milhões, ou 4,0% sobre o 1T10. Com relação ao 4T10, os impostos sobre as receitas diminuíram 10,7% ou R\$ 6,2 milhões.

#### **Receita Financeira Líquida**

As receitas financeiras líquidas compreendem (i) resultado do pré-pagamento a estabelecimentos comerciais; (ii) variações monetárias; e (iii) variações cambiais.

No 1T11, as receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 145,6 milhões, representando uma redução de R\$ 2,5 milhões ou 1,7% em relação ao 1T10 e uma redução de R\$ 9,6 milhões ou 6,2% sobre o 4T10.

Receita Financeira Líquida  
Pré-Pagamento + Outras Receitas e Despesas financeiras (R\$ milhões)

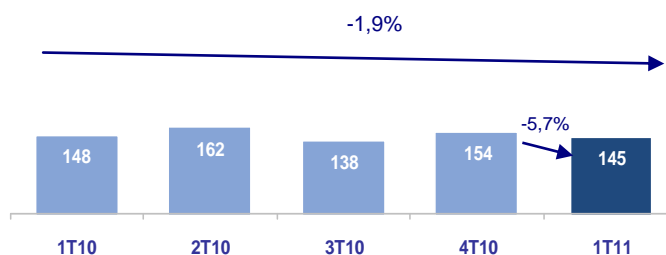




## Análise do resultado do Pré-Pagamento:

O resultado do pré-pagamento, líquido de despesas financeiras, foi de R\$ 145,2 milhões, 1,9% inferior ao registrado no 1T10 e 5,7% inferior com relação ao 4T10, decorrente de mudança do mix de clientes. Desde o 3T10, o resultado do pré-pagamento é impactado por parceria com banco credenciador.

Resultado do Pré-Pagamento líquido de despesas financeiras (R\$ milhões)



O volume pré-pago atingiu R\$ 7,1 bilhões no 1T11, um crescimento de 5,3% sobre o 1T10 e uma redução de 13,3% sobre o 4T10, devido à sazonalidade e mix de clientes. O volume pré-pago atingiu 20,9% sobre o volume financeiro de crédito do período, comparado a 25,5% apurado no 1T10 e 21,7% no 4T10.

Período	VOLUME (R\$ bilhões)	Prazo (dias)	Resultado do Pré-Pagamento (R\$ milhões)	VOLUME sobre transações de crédito (%)
1T11	7,1	68,0	145,2	20,9%
4T10	8,2	72,7	153,9	21,7%
1T10	6,8	61,7	148,1	25,5%



## CUSTOS TOTAIS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

### Custos dos Serviços Prestados

Os principais itens de custos dos serviços prestados são relativos a (i) tarifas pagas às Bandeiras; (ii) despesas com a manutenção de estabelecimentos; (iii) gastos com a rede de captura de transações, processamento e com as operadoras de telefonia; (iv) gastos com o serviço de call center e telemarketing; e (v) gastos com credenciamento de novos estabelecimentos e outros.

Os itens de custos (ii), (iv) e (v) listados acima foram agrupados e reclassificados como *Atendimento ao Cliente* e representam cerca de 46,7% dos custos dos serviços prestados no 1T11. Já os itens (i) e (iii) foram reclassificados como *Captura e Processamento* e contabilizam cerca de 53,3% dos custos dos serviços prestados no 1T11, conforme tabela abaixo.

R\$ milhões	1T11	1T10	1T11 x 1T10	4T10	1T11 x 4T10
Atendimento ao Cliente	97,3	56,3	72,8%	86,5	12,6%
Captura e Processamento	111,0	85,6	29,6%	108,5	2,3%
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>208,3</b>	<b>142,0</b>	<b>46,7%</b>	<b>194,9</b>	<b>6,9%</b>
Depreciação de Equipamentos Captura	39,5	31,2	26,7%	37,3	6,0%
<b>Custos Totais dos Serviços Prestados</b>	<b>247,8</b>	<b>173,2</b>	<b>43,1%</b>	<b>232,2</b>	<b>6,7%</b>

Os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 208,3 milhões no 1T11, representando uma elevação de R\$ 66,4 milhões ou 46,7% quando comparado ao 1T10.

### Depreciação de Equipamentos de Captura

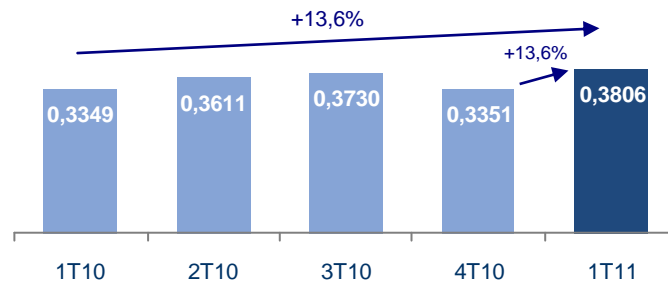
A despesa de Depreciação de Equipamentos de Captura atingiu R\$ 39,5 milhões, representando uma elevação de R\$ 8,3 milhões ou 26,7% quando comparada ao 1T10 e de R\$ 2,2 milhões ou 6,0% sobre o 4T10, em decorrência da renovação do parque de equipamentos, principalmente equipamentos sem fio, além de investimentos em sistemas e servidores.

### Custos Totais dos Serviços Prestados

O Custo Total dos Serviços Prestados (que inclui a depreciação) de R\$ 247,8 milhões no trimestre representou um crescimento de R\$ 74,7 milhões ou 43,1% em relação ao 1T10 e de 6,7% em relação ao 4T10. O resultado foi um custo total dos serviços prestados por transação de R\$ 0,3806 representando um aumento nominal de 13,6% quando comparado ao 1T10 (R\$ 0,3349) e coincidentemente quando comparado ao 4T10 (R\$ 0,3351).



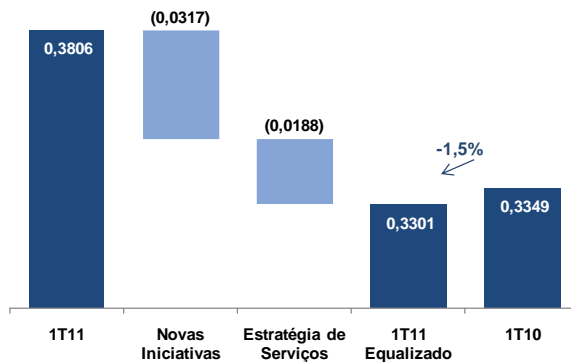
## Custo Total por Transação (R\$)



### 1T11 x 1T10:

Ao excluir os custos relativos à Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas no 1T11, o custo unitário equalizado entre 1T10 e 1T11 apresentou uma redução de 1,5% de R\$ 0,3349 para R\$ 0,3301. A variação nos custos totais por transação pode ser atribuída a Estratégia de Serviços aos Clientes e Novas Iniciativas, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

## Custo Total por Transação (R\$) 1T11 x 1T10



### Volume

- Maior número de transações (+26,0% em crédito e débito)
- Maior quantidade de equipamentos instalados (+184 mil equip. ou +17,5%)
- Mais ligações no atendimento (+53,5%)

### Estratégia de Serviços

- Manutenção de estabelecimentos
- Melhoria no nível de atendimento em call center

### Novas Iniciativas

- Aceitação da bandeira Visa
- Novos credenciamentos (135 mil no 1T11 e 81 mil no 1T10)

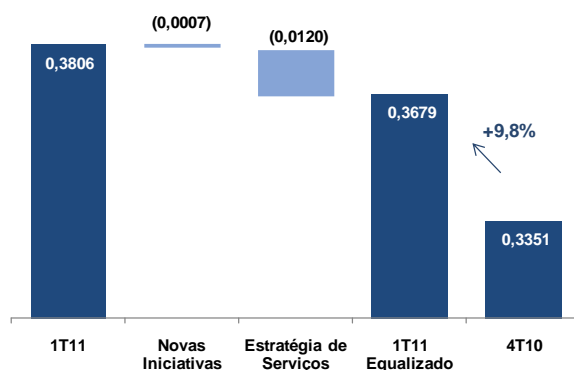
Custos	1T11	Novas Iniciativas	Estratégia de Serviços	1T11 Equalizado	Volume	1T10
R\$ milhões	247,8	(20,7)	(12,3)	214,9	(41,8)	173,2



## 1T11 x 4T10:

Ao excluir os custos relativos Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas no 1T11, o custo unitário equalizado entre 4T10 e 1T11 apresentou um crescimento de 9,8% de R\$0,3351 para R\$ 0,3679.

### Custo Total por Transação (R\$) 1T11 x 4T10



Custos	1T11	Novas Iniciativas	Estratégia de Serviços	1T11 Equalizado	Volume	4T10
R\$ milhões	247,8	(0,5)	(7,8)	239,6	(7,3)	232,2

#### Volume

- Maior quantidade de chips para equipamentos sem fio (+22,3%)
- Aumento na depreciação, aquisição de equipamentos de captura principalmente equipamentos sem fio

#### Estratégia de Serviços

- Manutenção de estabelecimentos
- Melhoria no nível de atendimento em call center

#### Novas Iniciativas

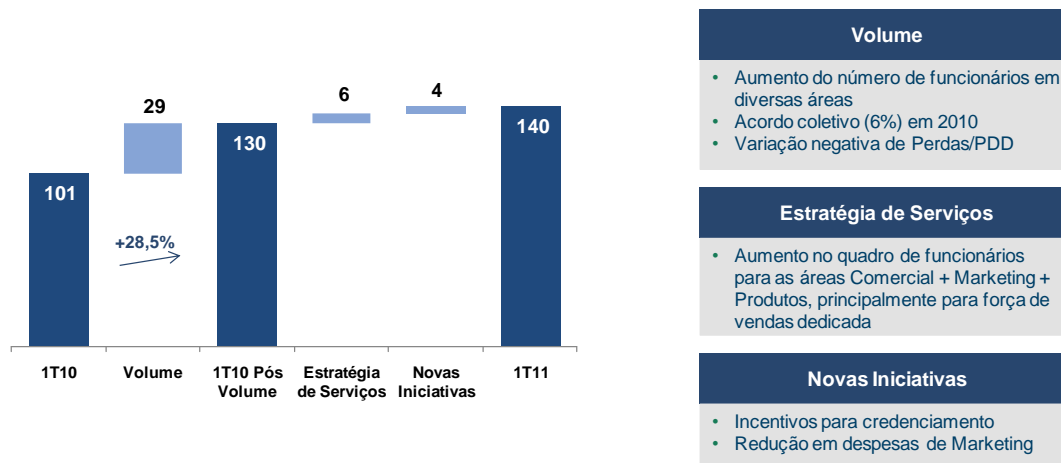
- Aceitação da bandeira Visa
- Novos credenciamentos (135 mil no 1T11 e 141 mil no 4T10)



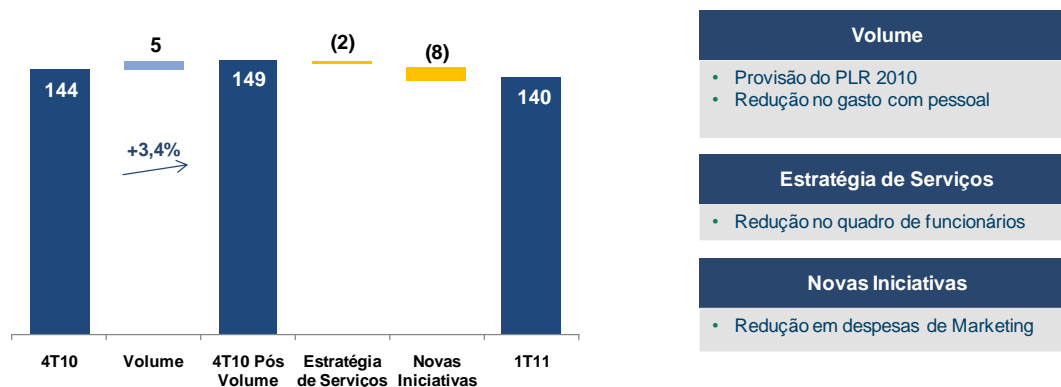
## DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$ 139,8 milhões, representando um aumento de R\$ 39,0 milhões ou 38,7% em relação ao 1T10 e uma redução de R\$ 4,3 milhões ou 3,0% em relação ao 4T10. A variação nas despesas operacionais pode ser atribuída a Volume, Estratégia de Serviços aos Clientes e Novas Iniciativas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:

Variação nas Despesas Operacionais (R\$ milhões) 1T11 x 1T10



Variação nas Despesas Operacionais (R\$ milhões) 1T11 x 4T10





## ***Pessoal***

As despesas com pessoal foram de R\$ 52,1 milhões no 1T11, R\$ 18,0 milhões ou 52,9% maiores em relação ao 1T10 e R\$ 5,8 milhões ou 10,0% menores que as despesas de 4T10, resultado do aumento do número de funcionários ao longo de 2010 (principalmente relacionado ao apoio à área comercial) e de ligeira redução no quadro de funcionários entre 4T10 e 1T11, atualmente com 1.431 funcionários.

## ***Administrativas***

As principais despesas administrativas estão relacionadas a (i) manutenção e desenvolvimento de sistemas administrativos; (ii) serviços profissionais contratados, como auditores, consultores e advogados externos; (iii) infra-estrutura predial, que inclui aluguel e manutenção de imóveis; (iv) telecomunicação corporativa; e (v) viagens e locomoções.

As despesas administrativas atingiram R\$ 41,5 milhões no trimestre, uma elevação de R\$ 9,8 milhões ou 30,9% quando comparadas ao 1T10 e de R\$ 3,7 milhões ou 9,8% sobre o 4T10.

## ***Marketing***

As despesas de marketing de R\$ 12,7 milhões no trimestre foram R\$ 2,9 milhões ou 18,6% menores, quando comparadas ao 1T10 e R\$ 4,8 milhões ou 27,3% menores que o observado no 4T10. As despesas de Marketing equivalem a 2,5% das receitas de crédito e débito, o que representa uma redução em relação a 3,0% no 4T10 e 3,3% no 1T10.

## ***Outras Despesas e Receitas Operacionais***

As outras despesas e receitas operacionais incluem (i) gastos e/ou recuperações das perdas operacionais; (ii) incentivos para credenciamento (iii) provisão para devedores duvidosos no pagamento de aluguel de equipamentos de captura; (iv) valores destinados a ações culturais; e (v) outras.

Estas despesas foram de R\$ 17,9 milhões no trimestre, um crescimento de R\$ 9,8 milhões quando comparadas ao 1T10 e redução de R\$ 6,9 milhões ou 27,9% sobre o 4T10, decorrentes da combinação de (i) perdas relacionadas a aluguel de equipamentos, (ii) incentivos para credenciamento e (iii) valores destinados a ações culturais (Lei Rouanet), projetos de incentivo ao esporte (Lei do Desporto Amador) e projetos aprovados conforme Estatuto da Criança e do Adolescente, que resultaram em deduções no Imposto de Renda.



## EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização, deduzindo o montante do resultado financeiro líquido, exceto a receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos estabelecimentos credenciados, uma vez que a Companhia entende que essa atividade faz parte do seu resultado operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T11	1T10	Variação (1T11 x 1T10)	4T10	Variação (1T11 x 4T10)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>423,5</b>	<b>532,0</b>	<b>-20,4%</b>	<b>510,4</b>	<b>-17,0%</b>
(+) Depreciação e amortização	41,8	33,2	26,1%	39,6	5,5%
(-) Receita Financeira Líquida	(145,6)	(148,1)	-1,7%	(155,2)	-6,2%
(+) Resultado do pré-pagamento	145,2	148,1	-1,9%	153,9	-5,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>464,9</b>	<b>565,1</b>	<b>-17,7%</b>	<b>548,7</b>	<b>-15,3%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>57,3%</b>	<b>70,1%</b>	<b>-12,8 p.p.</b>	<b>61,9%</b>	<b>-4,6 p.p.</b>

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido atingiu R\$ 281,3 milhões no trimestre, 20,2% inferior aos R\$ 352,6 milhões do 1T10 e 19,3% inferior aos R\$ 348,7 milhões do 4T10. Este resultado é uma combinação do crescimento de 0,6% da Receita Operacional Líquida e da elevação dos Custos Totais dos Serviços Prestados e das Despesas Operacionais, que, somados, cresceram 41,5% em relação ao 1T10 e foram 3,0% superiores à 4T10. A Margem Líquida foi de 34,7%, uma redução de 9,1 pontos percentuais em relação ao 1T10 e redução de 4,7 pontos percentuais em relação ao 4T10.

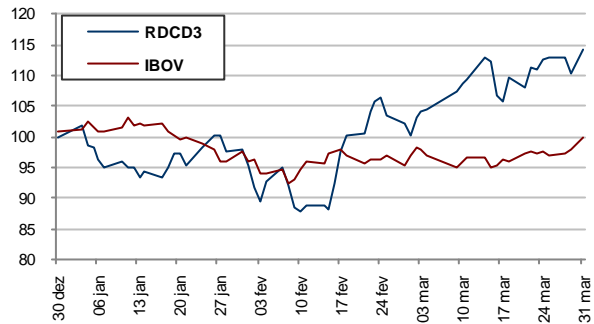


## INDICADORES DE MERCADO

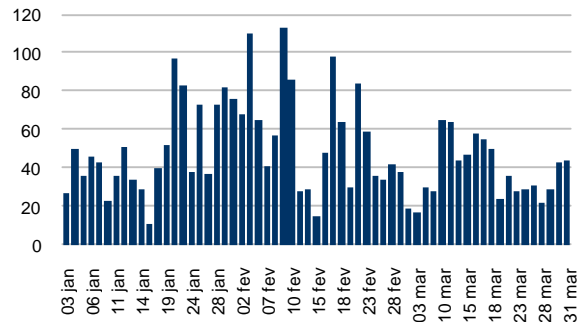
Em 31 de março de 2011, as ações da Redecard estavam cotadas a R\$ 24,05, indicando um Valor de Mercado aproximado de R\$ 16,2 bilhões. A ação Redecard ON apresentou valorização de 14,3% no 1T11. O IBOVESPA apresentou desvalorização de 1,0% para 68.586 pontos. A tabela a seguir destaca os principais indicadores de mercado no trimestre e no 4T10.

R\$, exceto quando especificado	1T11	4T10
Cotação ao final do período	24,05	21,05
Máximo	24,05	27,05
Média	21,18	22,74
Mínimo	18,48	20,31
Volume médio diário (R\$ milhões)	48,1	53,9
Quantidade de ações (mil ações)	672.970,7	672.970,7
Lucro por ação	0,4179	0,5182
Market Value (R\$ bilhões)	16,2	14,2

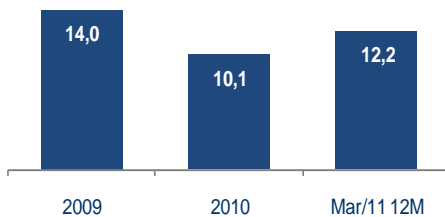
Cotação de RDCD3 e IBOVESPA (base 31/12/2010=100) de janeiro a março de 2011



Volume financeiro diário – RDCD3 (R\$ milhões)

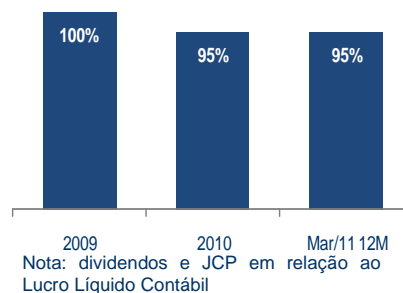


### P/L (Preço/Lucro)



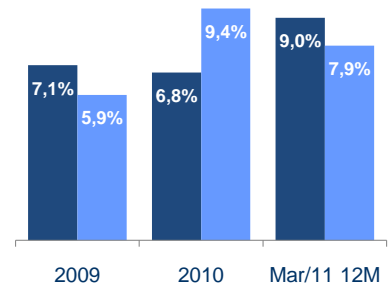
Nota: cotação ao final do período dividida pelo Lucro Líquido Contábil por ação

### Dividend Payout



Nota: dividendos e JCP em relação ao Lucro Líquido Contábil

### Dividend Yield



■ Baseado em cotação ao início do período

■ Baseado em cotação no final do período



## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO EM IFRS – 1T11 E 1T10 (R\$ mil)

	1T11 Contábil	Reclassifi- cações	1T11 Após Reclassificações	1T10 Contábil	Reclassifi- cações	1T10 Após Reclassificações
Crédito	317.120	67.815	384.935	306.031	64.340	370.371
Débito	105.852	18.348	124.200	92.265	10.605	102.870
Aluguel de Equipamentos	155.051	11.414	166.465	191.251	15.270	206.521
Outras Receitas	38.211	3.308	41.519	29.195	2.629	31.824
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>616.234</b>	<b>100.885</b>	<b>717.119</b>	<b>618.742</b>	<b>92.844</b>	<b>711.586</b>
ISS	-	(5.783)	(5.783)	-	(4.049)	(4.049)
PIS	-	(8.177)	(8.177)	-	(8.870)	(8.870)
COFINS	-	(37.666)	(37.666)	-	(40.854)	(40.854)
<b>Impostos</b>	<b>-</b>	<b>(51.626)</b>	<b>(51.626)</b>	<b>-</b>	<b>(53.773)</b>	<b>(53.773)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>-</b>	<b>145.599</b>	<b>145.599</b>	<b>-</b>	<b>148.133</b>	<b>148.133</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>616.233</b>	<b>194.859</b>	<b>811.092</b>	<b>618.742</b>	<b>187.204</b>	<b>805.946</b>
Custo dos serviços prestados	(158.241)	(50.079)	(208.320)	(106.516)	(35.454)	(141.970)
Depreciação/Amortização	(39.515)	-	(39.515)	(31.186)	-	(31.186)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(197.756)</b>	<b>(50.079)</b>	<b>(247.835)</b>	<b>(137.702)</b>	<b>(35.454)</b>	<b>(173.156)</b>
Pessoal	(52.051)	-	(52.051)	(34.039)	-	(34.039)
Administrativas	(41.543)	-	(41.543)	(31.748)	-	(31.748)
Marketing	(12.707)	-	(12.707)	(15.609)	-	(15.609)
Provisão para participação nos resultados	(13.226)	-	(13.226)	(9.305)	-	(9.305)
Depreciação/Amortização	(2.318)	-	(2.318)	(1.995)	-	(1.995)
Outras receitas (despesas) operacionais	(18.756)	819	(17.937)	(8.100)	-	(8.100)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(140.601)</b>	<b>819</b>	<b>(139.782)</b>	<b>(100.796)</b>	<b>-</b>	<b>(100.796)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>145.599</b>	<b>(145.599)</b>	<b>-</b>	<b>151.750</b>	<b>(151.750)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>423.475</b>	<b>-</b>	<b>423.475</b>	<b>531.994</b>	<b>-</b>	<b>531.994</b>
Outras receitas	-	-	-	62	-	62
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>423.475</b>	<b>-</b>	<b>423.475</b>	<b>532.056</b>	<b>-</b>	<b>532.056</b>
Imposto de Renda	(103.543)	-	(103.543)	(131.008)	-	(131.008)
Contribuição Social sobre o Lucro	(38.666)	-	(38.666)	(48.469)	-	(48.469)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(142.209)</b>	<b>-</b>	<b>(142.209)</b>	<b>(179.477)</b>	<b>-</b>	<b>(179.477)</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>281.266</b>	<b>-</b>	<b>281.266</b>	<b>352.579</b>	<b>-</b>	<b>352.579</b>

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA.. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

**Reclassificações 1T11 e 1T10:** (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional;

**Reclassificações 1T11:** (iii) parte do fee de bandeira – R\$ 40.146 mil no crédito e de R\$ 9.136 mil no débito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação; (iv) comissões pagas a estabelecimentos referente o produto recarga de celular;

**Reclassificações 1T10:** (iii) remuneração dos emissores – de R\$ 5.746 mil no crédito – que era contabilizada como custo até outubro de 2008 e parte do fee de bandeira – de R\$ 2.295 mil no débito e R\$ 31.030 mil no crédito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação; (iv) comissões pagas a estabelecimentos referente o produto recarga de celular; (v) prestação de serviço de sinalização para parceiros; (vi) incentivos a parceiros contabilizados como despesas e reclassificados em custos; (vii) os impostos foram reconciliados conforme padrão contábil vigente até 2010 da seguinte maneira: receita de crédito R\$ 27.564 mil, receita de débito R\$ 8.310 mil, receita de aluguel R\$ 15.270 mil e outras receitas R\$ 2.629 mil.



## RESULTADOS COMPARADOS - 1T11 x 1T10 (R\$ mil)

	1T11	1T10	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%
Crédito	384.935	370.371	14.564	3,9
Débito	124.200	102.870	21.330	20,7
Aluguel de Equipamentos	166.465	206.521	(40.056)	-19,4
Outras Receitas	41.519	31.824	9.695	30,5
<b>Receita Operacional</b>	<b>717.119</b>	<b>711.586</b>	<b>5.533</b>	<b>0,8</b>
ISS	(5.783)	(4.049)	(1.734)	(42,8)
PIS	(8.177)	(8.870)	693	7,8
COFINS	(37.666)	(40.854)	3.188	7,8
<b>Impostos</b>	<b>(51.626)</b>	<b>(53.773)</b>	<b>2.147</b>	<b>4,0</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>145.599</b>	<b>148.133</b>	<b>(2.534)</b>	<b>-1,7</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>811.092</b>	<b>805.946</b>	<b>5.146</b>	<b>0,6</b>
Custos dos Serviços Prestados	(208.320)	(141.970)	(66.350)	(46,7)
Depreciação de Equipamentos Captura	(39.515)	(31.186)	(8.329)	(26,7)
<b>Custos Totais dos Serviços Prestados</b>	<b>(247.835)</b>	<b>(173.156)</b>	<b>(74.679)</b>	<b>(43,1)</b>
Pessoal	(52.051)	(34.039)	(18.012)	(52,9)
Administrativas	(41.543)	(31.748)	(9.795)	(30,9)
Marketing	(12.707)	(15.609)	2.902	18,6
Provisão para participação nos resultados	(13.226)	(9.305)	(3.921)	(42,1)
Depreciação e amortização	(2.318)	(1.995)	(323)	(16,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	(17.937)	(8.100)	(9.837)	(121,4)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(139.782)</b>	<b>(100.796)</b>	<b>(38.986)</b>	<b>(38,7)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>423.475</b>	<b>531.994</b>	<b>(108.519)</b>	<b>-20,4</b>
Outras receitas	-	62	(62)	100,0
<b>LAIR Recorrente</b>	<b>423.475</b>	<b>532.056</b>	<b>(108.581)</b>	<b>-20,4</b>
Imposto de Renda	(103.543)	(131.008)	27.465	21,0
Contribuição Social sobre o Lucro	(38.666)	(48.469)	9.803	20,2
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(142.209)</b>	<b>(179.477)</b>	<b>37.268</b>	<b>20,8</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>281.266</b>	<b>352.579</b>	<b>(71.313)</b>	<b>-20,2</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL EM IFRS – 31/03/2011 (R\$ mil)

	31/03/2011 (A)	31/12/2010 (B)	31/12/2009 (C)	Variação (A) X (B)	Variação (A) X (C)
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	1.503.430	152.609	131.088	885,2%	1046,9%
Contas a receber de bancos emissores	21.021.165	22.299.728	16.904.115	-5,7%	24,4%
Outras contas a receber	109.124	99.480	102.765	9,7%	6,2%
Adiantamento a terceiros e funcionarios	3.576	3.057	433	17,0%	725,9%
Despesas antecipadas	1.693	1.708	34.703	-0,9%	-95,1%
<b>Total ativo circulante</b>	<b>22.638.988</b>	<b>22.556.582</b>	<b>17.173.104</b>	<b>0,4%</b>	<b>31,8%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Impostos de renda e contribuição social diferidos	64.471	60.693	42.028	6,2%	53,4%
Depósitos judiciais	14.222	14.292	13.330	-0,5%	6,7%
Imobilizado	317.603	286.576	221.863	10,8%	43,2%
Intangível	60.877	61.113	8.868	-0,4%	586,5%
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>457.173</b>	<b>422.674</b>	<b>286.089</b>	<b>8,2%</b>	<b>59,8%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>23.096.161</b>	<b>22.979.256</b>	<b>17.459.193</b>	<b>0,5%</b>	<b>32,3%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Contas a pagar a estabelecimentos	18.390.233	20.143.418	15.446.731	-8,7%	19,1%
Valores a repassar as bandeiras	39.986	45.315	37.302	-11,8%	7,2%
Valores a repassar a bancos domiciliadores	20.057	22.153	-	-9,5%	100,0%
Fornecedores	39.996	28.664	22.640	39,5%	76,7%
Obrigações trabalhistas	30.870	45.519	39.831	-32,2%	-22,5%
Impostos de renda e contribuição social a recolher	137.257	143.273	162.227	-4,2%	-15,4%
Outras obrigações tributárias	23.113	33.090	31.672	-30,2%	-27,0%
Empréstimos e financiamentos	190.167	190.625	186.958	-0,2%	1,7%
Notas promissórias	2.398.588	776.737	-	208,8%	100,0%
Juros sobre capital próprio	-	22.560	22.204	-100,0%	-100,0%
Outras contas a pagar	117.275	101.816	61.492	15,2%	90,7%
<b>Total passivo circulante</b>	<b>21.387.542</b>	<b>21.553.170</b>	<b>16.011.057</b>	<b>0,8%</b>	<b>33,6%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Provisão para contingências	25.507	24.962	20.954	2,2%	21,7%
Empréstimos e financiamentos	512	559	-	-8,4%	100,0%
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>26.019</b>	<b>25.521</b>	<b>20.954</b>	<b>2,0%</b>	<b>24,2%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	568.261	568.261	473.551	0,0%	20,0%
Reservas de lucros	847.749	833.686	954.711	1,7%	-11,2%
Ajustes de avaliação patrimonial - Plano de opção de ações	4.974	4.205	2.434	18,3%	104,4%
Resultado do Período	267.203	-	-	100,0%	0,0%
Ações em tesouraria	(5.587)	(5.587)	(3.514)	0,0%	59,0%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.682.600</b>	<b>1.400.565</b>	<b>1.427.182</b>	<b>20,1%</b>	<b>17,9%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>23.096.161</b>	<b>22.979.256</b>	<b>17.459.193</b>	<b>-0,5%</b>	<b>32,3%</b>



## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - 1T11 X 1T10 (R\$ mil)

	<u>1º Trim/2011</u>	<u>1º Trim/2010</u>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, depois das participações</b>	<b>423.476</b>	<b>532.056</b>
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e CSLL com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	41.834	33.181
Resultado na venda de imobilizado	-	(62)
Outros ajustes do período		
Plano de opção de ação	769	337
Juros sobre notas promissórias	21.612	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	5.086	(75)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de emissores e outras contas a receber	1.268.919	1.236.818
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Depósitos Judiciais	70	(471)
Despesas antecipadas e adiantamentos	(504)	107
Aumento nos passivos operacionais:		
Contas a pagar aos estabelecimentos	(1.753.185)	(1.537.843)
Valores a repassar a bandeira	(5.329)	(3.712)
Valores a repassar a bancos domiciliadores	(2.096)	-
Fornecedores	11.332	(8.782)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(14.649)	(19.276)
Outras contas a pagar	15.459	7.969
Tributos a pagar	(9.977)	(8.759)
Provisões para contingências	545	1.679
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<b>3.362</b>	<b>233.167</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(152.004)	(169.813)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(148.642)</b>	<b>63.354</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>		
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	-	1.231
Aquisição de imobilizado e intangível	(72.625)	(38.315)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(72.625)</b>	<b>(37.084)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>		
Empréstimos e financiamentos	(5.591)	-
Notas promissórias	1.600.239	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(22.560)	(22.204)
Ações em tesouraria	-	(4.352)
Recompra	-	(9.728)
Venda	-	5.376
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>1.572.088</b>	<b>(26.556)</b>
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.350.821</b>	<b>(286)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial	152.609	131.088
Saldo final	1.503.430	130.802
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.350.821)</b>	<b>286</b>



## GLOSSÁRIO

**Bandeira:** empresa detentora dos direitos de propriedade de suas marcas e logotipos disponibilizados para uso das Credenciadoras e Emissores, mediante a especificação de regras gerais de organização e funcionamento do sistema de cartões de crédito, de débito e outros meios de pagamento.

**Banco Domiciliador:** Instituição Financeira participante do Sistema Redecard na qual o estabelecimento mantém conta de livre movimentação de sua titularidade, onde receberá os créditos e os débitos decorrentes da realização das transações com cartões previstas no contrato de credenciamento.

**Credenciadora:** empresa responsável pelo credenciamento dos Estabelecimentos e pela captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das Transações.

**Estabelecimentos:** fornecedores de bens e/ou prestadores de serviços aos Portadores.

**Portadores:** pessoas físicas ou prepostos de pessoas jurídicas usuárias de cartões de pagamento para aquisição de produtos, bens e serviços.

**Taxa de desconto líquida:** taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, líquida do intercâmbio pago aos emissores.

**Taxa de Intercâmbio:** parte da Taxa de Desconto que é cobrada dos Estabelecimentos pelas Credenciadoras e repassada aos Emissores de cartões de crédito e cartões de débito, como parte da sua remuneração pela aprovação das Transações e pelo risco de crédito inerente às mesmas, provenientes de cartões de sua emissão.

**Transação:** toda e qualquer aquisição de produtos, bens e serviços, transferência de fundos e saque em dinheiro realizados pelos Portadores em Estabelecimentos credenciados no País.

*O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização e pelo montante do resultado financeiro líquido, entretanto, sem considerar a exclusão da receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos Estabelecimentos, uma vez que a Companhia entende que esse negócio é parte das suas atividades operacionais. O EBITDA Ajustado não é uma medida de acordo com o BR GAAP, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição de EBITDA Ajustado aqui utilizada pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras sociedades. Margem do EBITDA Ajustado é o EBITDA Ajustado dividido pela receita operacional líquida da Companhia. Margem Líquida Pro-forma é formada pelo lucro líquido Pro-forma dividido pela receita operacional líquida.*

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Redecard.*